

TIPO: PRÁTICA	UNIDADE CURRICULAR	ANO: 3.º
CONTACTO: 135 P	CRIAÇÃO DO ESPECTÁCULO I	SEMESTRE: 5.º
CONSOLIDAÇÃO DE CONHECIMENTOS: 135 HORAS	ANO LECTIVO: 2017_ 2018	16 SEMANAS
CRÉDITOS: 15 ECTS	ÁREA CIENTÍFICA:	DOCENTE:
DURAÇÃO: 9 HORAS SEMANAIS	AE - ARTES DO ESPECTÁCULO	MARTIM PEDROSO

PROGRAMA

A construção e desenvolvimento de um projecto de espectáculo. O programa iniciar-se-á por o trabalho do actor/performer, objectivo da acção performativa passando de seguida por todas as fases da construção de um projecto: concepção, criação, execução e recepção. Em suma, pretende-se contribuir para o sólido desenvolvimento das capacidades de consciência teatral.

COMPETÊNCIAS

1. Desenvolvimento das capacidades de consciência teatral.
2. Sistematização dos conhecimentos relacionados com as artes performativas.
3. As diferentes componentes artísticas do espectáculo: palavra/texto, imagem/artes plásticas, movimento/ dança, música e outras artes circenses.
4. Realização do projecto, desde a produção e a montagem até à recepção do mesmo.

METODOLOGIA

- Aplicação prática das técnicas necessárias à criação de um espectáculo: Exercícios de respiração, de movimento e de concentração; Leitura e estudo de textos teatrais e proceder à selecção de um texto final; Estabelecer a relação entre a interpretação e encenação; Desenvolvimento e criação de uma personagem; Encontrar ferramentas que permitam ao aluno ter uma aprendizagem autónoma.

AVALIAÇÃO

Recairá sobre a preparação e ensaios de trabalho teatral para apresentação pública. Avaliação continua: Assiduidade e participação: 25%; Desempenho criativo e interpretativo: 25%; Capacidade de interiorizar as técnicas ministradas: 25%; Apresentação final: 25%.

BIBLIOGRAFIA

- ARTAUD, A. (1993). **O teatro e o seu duplo**, S. P.: Ed. Martins Fontes.
- BARBA, EUGENIO. e SAVARESE, N. (1995). **A arte secreta do actor**, Dicionário de Antropologia teatral. São Paulo: Editora Hucittec.
- BINER, PIERRE. (1976). **Living theatre**, Lisboa: Forja Editora.
- BOAL, AUGUSTO. (1997). **200 exercícios e jogos para o actor e não-actor com vontade de dizer algo através do teatro**, São Paulo: Editora Civilização.
- BRECHT, BERTOLT. (s/d). **Estudos sobre TEATRO**, Lisboa: Portugal Editora.
- BROOK, PETER. (2008). **O espaço vazio**, Lisboa: Edição Orfeu Negro.
- CHEKHOV, MICHAEL. (1986). **Para o actor**, São Paulo: Edições Martins Fontes.
- FO, DARIO. (1999). **Manual mínimo do actor**, São Paulo: Editora Senac.
- GROTOWSKI, J. (1995). **Para um teatro pobre**, Lisboa: Forja Editora.
- HETHMON, ROBERT. (1993). **El Método del Actors Studio**, Madrid: Editorial Fundamentos.
- LAFFONT-BOMPIANI. (1992). **Dictionnaire des personnages**, Aylesbury: Éditions Robert Laffont.
- MEYEROLD, V. (1990). **O teatro teatral**, Lisboa: Edições Arcádia.
- PAVIS, PATRICE, (1990), **Diccionario del teatro**, Barcelona: Ediciones Paidós Ibérica.
- SOLMER, ANTONINO. (1999). **Manual de teatro**, Lisboa: Cadernos Contracena.
- SPOLIN, VIOLA. (2005). **Improvisação para o teatro**, São Paulo: Editora Perspectiva.
- STANISLAVISK. C. (1994). **A construção da personagem**, Rio de Janeiro: Editora Civilização Brasileira
- STANISLAVISK. C. (1994). **A criação do papel**, Rio de Janeiro: Editora Civilização Brasileira.
- STANISLAVISK. C. (1974). **A preparação do actor**, Lisboa: Editora Arcádia.
- STRASBERG, LEE. (1987). **Un sueño de pasión – el desarrollo del Método**, Barcelona: Icaria Editorial.